

## Diplomados CELSO e DOUTEL

**Afirmações do governador eleito: — "Democrata que não compreende nem concebe o regime sem os partidos políticos". Reação legal, enérgica, intransigente, decidida e irrevogável contra o malbaratamento dos dinheiros públicos. Em 1951 o governante pessedista passou ao adversário vitorioso as redes do poder, sem pretender que nele seu partido permanecesse, através de contrafacções que representam tentativa de anular a vontade popular**

Realizou-se, ontem, na Faculdade de Direito (salão nobre) — a solenidade da diplomação dos srs. Celso Ramos, governador eleito, e Doutel de Andrade, vice-governador. A cerimônia contou com a presença das mais destacadas autoridades e foi assistida por elevado número de pessoas, que lotou completamente o auditório. Dado o adiantado da hora em que terminou, somente em nossa próxima edição poderemos fornecer reportagem a respeito. Dos discursos proferidos, divulgamos hoje o do governador eleito, vassalho dos seguintes termos:

"Permita-me Vossa Excelência, Senhor Presidente, que ao receber o diploma de Governador de Santa Catarina, eu comece por agradecer-lhe, com sinceridade e respeito, a realização deste ato, a que o prestígio e a austeridade do Tribunal Regional Eleitoral dão singular e augusto relevo, esmaltado ainda pela sua palavra eloquente, culta e autorizada.

Com esta cerimônia, que feliz inspiração vem tornando praxe, a Justiça Eleitoral, no Estado, praticamente encerra, mais uma vez, as suas altas funções de ordenar, organizar, realizar e apurar os pleitos eleitorais.

E ao término, hoje, da sua tarefa relativa à eleição de 3 de outubro, eu não faria favor ao cregório Tribunal catarinense, se repetisse aqui conceito preciso na forma e exato no conteúdo, ao dizer-lhe que NÃO O ELOGIO POR QUE ELE MESMO É O SEU MELHOR ELOGIO.

O movimento que, há trinta anos passados, ergueu a Nação em armas, como toda obra sujeita às contingências humanas, teve erros e falhas que o desviaram, até certo ponto, e nos mais variados setores, do idealismo generoso e puro em que se originara.

Mas, por outro lado, anulando aspectos negativos, fixou conquistas de cultura e de progresso, reclamadas, ne-essárias, patrióticas e justas, que projetaram o Brasil como Nação impelida para o seu amadurecimento político, para as soluções humanas e cristãs dos seus problemas sociais e para a ativa e corajosa arrancada em busca da sua independência econômica.

E entre essas realizadas anseios da nacionalidade, merece registro e destaque, nesta oportunidade, a radical reforma que operou no sistema eleitoral, com a oficialização dos partidos políticos e a entrega dos pleitos à tutela judiciária. Dessas medidas, conjugadas às leis, à regulamentação, à literatura doutrinária e à jurisprudência, que as têm completado e aperfeiçoado, resultou a realidade democrática do voto, como expressão da soberania popular, da qual defluem os mandatos legítimos e autênticos — quais os que hoje nos são conferidos, ao meu ilustre companheiro de chapa, vice-governador Doutel de Andrade, e a mim.

Para exercer o que me foi outorgado — homem de partido; candidato que mereceu a honrosa e formal solidariedade de cinco memoráveis convenções, de partidos; governador eleito por uma verdadeira união de partidos; democrata que não compreende nem concebe o regime sem os partidos — eu os convoco, a esses partidos, sob o venerando testemunho do colendo Tribunal, a um governo de trabalho e de justiça, de intransigente probidade, de extremado respeito aos dinheiros públicos, de obstinado empenho no cumprimento do programa administrativo, que seu partido permanecesse, através de contrafacções que representam tentativa de anular a vontade popular

**Flagrante colhido pela nossa objetiva no ato inaugural do suntuoso edifício da Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda. S. A.**



O soberbo edifício da poderosa Organização Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda., digno concessionário dos afamados carros Willys Overland do Brasil S/A.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

### BILHETE

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

Quando o homem primitivo teve sobre a caca e a troca por um belo e novo machado de sílex; quando mãos hábeis e pacientes fabricaram esse machado e o trocaram por um quarto de saborosa gazela, então realmente nasceu a produção.

## Liquidado o projeto "Bomba"

**Sem delegacia, sem efetividade e sem inamovibilidade os Inspetores de Fiscalização**

Mal sucedidos em sua inglória tentativa de ilaquear a boa-fé das autoridades, os atuais Inspetores de Fiscalização, — culminaram seu abuso com feitura de substitutivo a projeto de lei de origem governamental, em acintosos menospzeço ao Chefe do Poder Executivo —, se dão conta, nestes dias, de sua teimosia e acúmulo de erros e da profunda ignorância que os inibe de atender às mínimas exigências do cargo que exercem.

Vimo-los, primeiramente, retratados ao natural, sem retoque, equívale dizer sem máscara, em personíssimo projeto de lei, onde nada mais reivindicavam senão a pepineira do padrão I-25 e outras vantagens com prejuízo do Fiscal da Fazenda, além de efetividade na "função gratificada", inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos. Ao final, aquele azarado artigo que os ridicularizou a meio mundo: "Esta lei não poderá ser revogada por outra". Quá, quá, quá.



Grande número de pessoas compareceu, ontem, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, para assistir a missa que foi mandada rezar em Ação de Graças, pela vitória do candidato da oposição, sr. Celso Ramos, que se vê em primeiro plano, ao lado de sua exma. esposa d. Edite Gama Ramos.

## AMARAL: P.S.D. ESTÁ UNIDO

O sr. Amaral Peixoto ainda não recebeu o manifesto dos chamados "invisíveis" do PSD e ontem, ao regressar de Brasília, declarou à reportagem que não existem divergências entre a bancada e a direção nacional.

Segundo o sr. Amaral Peixoto, "perderam mais uma oportunidade" aqueles que "tentaram abrir uma brecha no PSD" para dividi-lo e enfraquecê-lo. O PSD, como um bloco monolítico — frisou — está cônico de suas responsabilidades e se prepara para desempenhar o novo papel que lhe cabe na conjuntura política brasileira.

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Depois de consignar que "não reivindicava a chefia do PSD" e que "somente aceitará nova investitura, se contar com o apoio do seu partido, sem restrição", o ministro da Viação repetiu o que declarou na véspera à reportagem que "a missão de presidir o PSD é uma tarefa pesada demais".

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

Informados com a displicência do S. da Fazenda aquela peça jurídica e com a perfídia de S. Excia., quando a submeteu à apreciação dos Fiscais, violando, assim, o seríssimo sigilo que até então a protegia de uma reação desagradável, para, mais adiante, engavetá-la, os Inspetores não esmoreceram, contudo.

Seus excessos na campanha política que os surpreendera com desfecho estardaloso, os impeliu a novo projeto de lei. A derrota eleitoral ainda não lhes dera tempo de pensar em mal, ninguém — lá, entre eles, se diziam: "que se lixem os outros, salvemos nossa pele" — por isso o novo projeto, se mal pensado, pior receptibilidade mereceu. Ressentidos dos mesmos erros do primeiro: ao invés do aspecto generoso se via nele o individual e proposadamente se furtavam a comentar com os Fiscais, recusas de essencializar toda a classe, somente os juristas-mirins gozavam do privilégio de alterá-lo à sua conveniência, exceção, naturalmente, a dois ou três deputados que alimentavam sua esperança de burlar também o Executivo.

Vozes previdentes aconselharam-nos, no entanto, a rotina burocrática. Assim, o projeto subiu ao Palácio; antes não o fizesse. Desceu mais depressa, pincelado a lápis vermelho, — até a palavra inamovibilidade —, a CESPE, que lhe aplicou uma maior. Da CESPE à Secretaria da Fazenda reduziram-no a qu' se nada, embora lhe sobrasse a tão almejada efetividade. Pois bem, submetido à crítica do Secretário do Trabalho que, de início, se pôs francamente ao lado dos Fiscais, S. Excia. não contou tempo: defronte do Secretário da Fazenda pespegou vistoso risco à palavra efetividade, eliminando-a do projeto. Era o fim.

## Personalidades chegam: Seminário



Encontram-se nesta capital, procedentes do Rio de Recife, o dr. Eurico da Costa Carvalho, supervisor do Seminário Sócio Econômico e técnico do SESI Nacional; prof. aHns Goldman, economista da Confederação Nacional da Indústria e técnico do Seminário, e prof. Paulo Freire, secretário-geral da Univer-

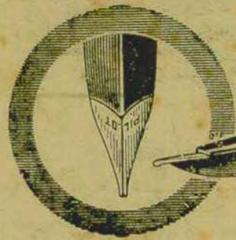
sidade de Pernambuco, e que veio a Florianópolis acompanhado da exma. esposa.

As ilustres personalidades, de maior renome em todo o país, Santa Catarina já as conhece e com elas se familiarizou, pelo muito que deram, na interpretação de todo o volumoso material colhido pelo Se-

minário Sócio Econômico em suas vinte e duas reuniões, cujo documento básico e final constituem repositórios do mais alto conteúdo, revelando a verdadeira face da problemática de Santa Catarina. Aos visitantes, efusivas boas vindas de "O ESTADO".

# O Senhor Jesus está próximo. virá no Natal de 1960

## CANETA PILOT



escreve à



sua maneira

Com a pena triangular, V. escreve em qualquer posição (Pilot se ajusta à sua maneira de escrever). A ponta da caneta Pilot é de Iridium natural: mais resistente que o diamante.



para escrever melhor ainda, use também a Tinta Pilot Ind. e Com. de Canetas Pilot Pen do Brasil Ltda. Praça João Mendes, 62 2º andar - Caixa Postal 3966 Telefone: 37-8779 - São Paulo

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



**ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE**  
— sr. Tito Corrêa  
— srta. Sônia Maria de Carvalho  
— sr. Abelardo Eloy da Silva Luz  
— sr. André Maykot  
— srta. Léa Regina Cardoso

Bicicletas BEKSTAR, a última palavra em bicicletas, encontram-se a venda na RAINHA DAS BICICLETAS, em todos os tamanhos e pelo menor preço da cidade. Rua Conselheiro Mafra 154.

### ALUGA-SE

O prédio sito à Avenida Hercílio Luz, 219. Tratar com o sr. Haroldo da Silva no IAPC, das 12 às 18 horas.



**CELSO — ÚLTIMO ATO — DIPLOMAÇÃO**  
Não foi somente uma cerimônia de praxe, a diplomação do sr. Celso Ramos.

Foi mais. Os que assistiam o ato solene não foram levados ao salão nobre da Faculdade de Direito, apenas movidos pela curiosidade.

Foram aplaudir o futuro governador de todos os filhos de Santa Catarina.

Levando a sua solidariedade, as suas mais fundadas esperanças ao homem que possui todas as qualidades que o farão um administrador capaz, honesto e justo para levar até o fim o mandato de confiança e fé do povo barriga-verde.

Foi o último ato do drama eleitoral por certo abençoado por Deus e pela justiça dos homens.

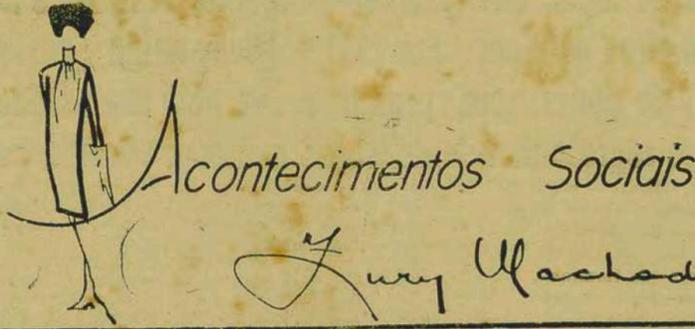
Foi a vitória da renúncia e do sacrifício que Celso alcançou na longa e proveitosa jornada por todos os rincões do Estado, levando às populações um programa novo de uma administração nova tão do gosto, da verdade e dos aplausos de quantos queriam e desejavam para nosso Estado um regime de trabalho e justiça.

Diplomado, o sr. Celso Ramos, tendo a seu lado Doutel de Andrade, vice-Governador, moço de talento e de grande visão administrativa, aguardará com seu vitorioso companheiro de lutas, a apoteóse final, que será a posse.

Então descerá o pano. E uma nova aurora mostrará aos catarinenses o início de um Governo para marcar o caminho da felicidade de Santa Catarina.

E todas as pedras, óbices e entraves serão arreados da estrada.

Assim seja para a felicidade, para a paz e tranquilidade da grande família catarinense.



**MARIZA RAMOS** é a representante do Lira Tênis Clube, que concorrerá ao título Miss Elegante Bangü Santa Catarina.

**DESFILE BANGÜ VAI MARCAR ÉPOCA — MARYLY DEECK INAUGURA "BOUTIQUE"**

1 — Festejou "niver" no dia 25 p.p. a srta. Cristina Athanasio — A Coluna Social deseja-lhe felicitações.

2 — O jovem sr. Rudi Bauer está as voltas preocupado com os preparativos de sua colação de grau, na Faculdade de Direito.

3 — Jane Modas oferecerá um lindo presente a vencedora Miss Elegante Bangü 1960.

4 — Silvia Hoepeck da Silva e Tania Fialho, lançam a moda dos botões "brotinho", lançamento dos produtos Guerlain.

5 — Agradeço a gentileza de Leticia Di Bernardi o convite para assistir as solenidades de sua formatura.

6 — Flávio Amorim e Maria Celina Silva, realizam seu casamento no dia oito próximo.

7 — A senhora Lea da Costa Souza vai circular de saias de pergal num lindo desenho em princípios de gales.

8 — O vestido de noite de Miss Elegante Joinville, srta. Suely Stein, está sen-

do confeccionado com dois quilos de pedrarias — Reina grande expectativa em torno da suntuosidade deste modelo.

9 — Terezinha Amim vai concorrer ao título Glamour Imperial, festa realizada em janeiro do próximo ano.

10 — A srta. Ada Vieira tem circulado nas reuniões sociais, muito bem acompanhada. Parabens sr. Nilson Campos.

11 — A senhorinha Maricha Daux, recebeu em sua residência um grupo de pessoas amigas na noite de terça-feira, quando era festejado seu "niver" — Um jantar americano foi servido com muita elegância, acompanhado com rodadas de uisque — A Coluna Social cumprimenta a aniversariante com votos de felicitações.

12 — Miss Elegante Blumenau srta. Maguit Faber, chegará hoje a nossa cidade para concorrer ao cobigado título Miss Elegante Bangü Santa Catarina.

13 — Estreou no dia 27 no Copacabana a veterana atriz Jane Russell.

14 — Chegará hoje a nossa cidade a srta. Heliete Lima, Miss Elegante da cidade de Caçador que concorrerá ao título Miss Elegante Bangü Santa Catarina.



### amigo de farra

É inglês, e portanto toma chá, fuma cachimbo, ouve a BBC e é desesperadamente sóbrio. Mas não ao ponto de deixar de ter, com um amigo brasileiro, um apartamento vazio, onde se dividem no alegre mister de ceder aos prazeres não espirituais.

Isto, há algum tempo. Determinado dia o amigo brasileiro, que era mais moço que ele um quarto de século, começou a dar para trás. Não comparecia mais ao bar, pouco utilizava o apartamento, desconhecia quais as caras novas na cidade, perdeu todos os "contatos", e, por fim, devolveu a chave do ninho.

Mr. Friedman espantou-se: quem sabe o rapaz não estava doente, algum problema de dinheiro, pode falar que resolve!

Relutante, acabou confessando: — Bem, Mr. Friedman... — Que história de "Mister" é essa? Que solenidade! Você está pior do que eu pensava!

— Bem, Mr. Friedman, insistiu o rapaz, arquejante, — o caso é que vou casar!

O inglês deu uma gargalhada, acendeu o cachimbo e disse umas dez vezes, meneando a cabeça: — Esses rapazes... sempre acabam assim...

De repente, o rapaz limpou a garganta, ficou pálido, e disse, num só fôlego: — É para isso que estou aqui, Mr. Friedman, é justamente com o senhor... bem, vou dizer logo: quero pedir a mão de sua filha!

Quase caiu da cadeira após desabafar. O inglês fixou um ponto no ar, bateu o cachimbo na mesa e levantou-se:

— Vamos discutir isso num local mais sério.

Hoje, do ponto de vista familiar, é um homem realizado. A filha única casada com o rapaz, que é engenheiro, e ganha bem, e um neto a caminho. Mas, de outro ponto de vista, é melancólico e triste.

Diz para quem quer ouvir, o que pensa da história toda:

— O melhor genro do mundo nunca compensará, durante trinta eternidades, a falta do companheiro de farra.

E mergulha novamente no seu tédio sombrio.

## Bicicletas Bekstar

A venda em suaves prestações mensais na RAINHA DAS BICICLETAS, Rua Conselheiro Mafra, 154.

Peças e acessórios, para qualquer tipo de bicicleta, pinturas simples e jubileu, consertos e reformas, só na RAINHA DAS BICICLETAS, Rua Conselheiro Mafra, 154.

Se sua bicicleta está velha? não se preocupe, leve na RAINHA DAS BICICLETAS, que ela lhe retornará novinha em folha. Rua: Conselheiro Mafra, 154.

## REPORTER FOTOGRAFICO AMILTON

Reportagens: Reuniões Sociais — Casamentos — Políticas — Coqueteis — Esportivas  
Atende a qualquer hora do dia e da noite, serviço rápido e perfeito.  
Jornal "O ESTADO" Conselheiro Mafra, 160 — fone 30-22.

## CONFEÇÃO DE CINTOS

Atenção, Senhoras e senhoritas: mandem confeccionar seus cintos à rua Pedro Ivo, nº 15, ou Gal. Dutra, nº 111, no Estreito.

Nós conhecemos seu Chevrolet!



CARLOS HOEPCKE S. A. - Comércio e Indústria  
Rua Conselheiro Mafra, 30 - Florianópolis - Santa Catarina

IMPRESSORA Modelo Ltda.  
CARIMBOS, ENCADERNAÇÕES E SERVIÇO DE CLICHERIA COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ.  
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 123. FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

LIRA TÊNIS CLUBE — DIA 17 — "SOIRÉE CHIC" — DESFILE DAS ESTAÇÕES" — 24 MOÇAS REPRESENTAÇÃO OS 12 MESES DO ANO INÉDITO. RESERVAS DE MESAS NA RELOJOARIA MÜLLER À PARTIR DO DIA DOIS.

# Solenemente Empossada a nova Diretoria da Confederação Nacional do Comércio

### Como órgão consultivo do Estado, a CNC, mais uma vez, adverte os governantes sobre a difícil situação do país — Situação contraditória resultante de um conjunto de circunstâncias favoráveis e adversas — Clima de expectativa em relação ao novo governo

Presentes altas autoridades e representantes das entidades de classe dos empregadores e dos empregados no comércio, realizou-se ontem, no auditório da Confederação Nacional do Comércio, a posse solene da nova diretoria daquela entidade, eleita para o biênio 1961-1962, e presidida pelo Sr. Charles Edgar Moritz, reeleito para o cargo.

Os trabalhos foram presididos pelo Coronel Humberto de Sousa Melo, representante do Presidente da República, compo a mesa, ainda, entre outras personalidades, os srs. Dr. Geraldo Vasconcelos, representante do Ministério do Trabalho, Coronel Alfredo dos Santos Júnior, representante do Governador do Estado da Guanabara, D. Hélder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

Iniciando a solenidade, falou D. Hélder Câmara que, em comovido oração, procedeu à entronização da imagem de Cristo no recinto. Seguiu-se com a palavra o Coronel Sousa Melo, que, em nome do Presidente da República, declarou empossada a nova diretoria da entidade. O Côro Orfeônico de alunos do SENAC do Estado da Guanabara cantou o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, foi dada a palavra ao Sr. Danilo Melchior, que, em nome do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, dirigiu uma saudação aos membros da diretoria recém-empossada. Falou a seguir o Sr. Geraldo Vasconcelos, lendo mensagem do Ministro Alirio de Sales Coelho, fazendo votos por uma profícua administração da nova direção da entidade sindical máxima do comércio e enaltecendo o seu trabalho em prol dos interesses da classe e do país. Comunicou, na ocasião, que o Ministro do Trabalho, em sinal de reconhecimento do Governo pelos serviços prestados pelo Sr. Charles Edgar Moritz na presidência da CNC, resolveu conceder-lhe a Medalha do Mérito do Trabalho, a ser entregue em solenidade marcada para o dia 26 do corrente.

Encerrando a cerimônia, falou o Sr. Charles Edgar Moritz.

#### DEFESA DA LIVRE INICIATIVA

Em seu discurso, o Sr. Charles Edgar Moritz agradeceu, inicialmente, a demonstração de confiança dos membros da diretoria da CNC, ao reconduzi-lo à presidência da entidade, que continuará exercendo "a serviço do comércio, da livre empresa e da democracia no Brasil". Frisou que os encargos assumidos com o cargo são duros e penosos. Cabe aos homens de empresa, neste período atormentado da história do mundo, colocar-se longe dos entrosques das paixões facciosas, acima dos interesses imediatistas, à margem das considerações de ordem pessoal, para levar o parecer de seus conhecimentos e de sua experiência aos órgãos de governo, na elaboração das leis de caráter econômico, social ou político, pleitear em todas as instâncias a defesa da atividade do comércio contra as denegações de justiça, alertar, admoestar ou protestar, por todos os meios lícitos,

face a todas as manobras que, a serviço de interesses inconfessáveis, tendam a entravar a livre iniciativa, estendendo os limites do Estado além das fronteiras aceitáveis, abrindo caminho à eliminação das outras liberdades.

#### UM POSTO DELICADO

Noutro ponto de sua oração, disse o presidente da CNC: "Nenhum posto tão delicado como o do comerciante. Este recebe, desaguado, os terríveis impactos das reações provocadas sempre que as dificuldades do abastecimento se agravam ou os aumentos dos preços se acentuam. Em contato direto, o consumidor tende a atribuir-lhe, de modo primário, a responsabilidade pelo seu sofrimento, tanto mais que para assumir tal atitude, em geral, não lhe faltam os incitamentos demagógicos de todos os matizes." No entanto, salientou, "nossas entidades sempre se constituíram núcleos atuantes de civismo, de filantropia, de solidariedade, com todos os impulsos da alma nacional. Dentro da tradição patriarcal com que se estabeleceu no Brasil, o comércio aqui, mais do que uma classe, constitui uma família solidária e unida, onde ficam impressos os limites entre os empregadores e os empregados."

#### ATUAÇÃO DA CNC

Focalizando a atuação da Confederação Nacional do Comércio, ressaltou que ela, como órgão consultivo do Estado, mobiliza o melhor dos seus esforços para bem cumprir suas tarefas, não apenas quando solicitada, mas muitas vezes participando-se às iniciativas oficiais. E não limita sua atividade ao âmbito nacional, mas estende-a a todos os setores em que possam estar em jogo os problemas do comércio, seja do ponto-de-vista brasileiro, seja sob o ângulo mundial. Assim, participa intensamente da vida do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, do Conselho Internacional dos Empregados, do Conselho Internacional dos Empregadores no Comércio etc. Participou de modo positivo dos trabalhos relativos ao Tratado de Montevideo, e, entrosada com outras entidades de cúpula das classes produtoras, está levando a efeito diversas providências para garantir internamente o êxito da Zona de Livre Comércio. Em seu programa de futuras atividades, incluem-se duas conferências, uma de âmbito internacional, reunindo representantes das atividades econômicas dos países pertencentes à Associação Latino-americana de Livre Comércio; outra, de âmbito nacional, a III Reunião das Classes Produtoras do Brasil, a realizar-se em Santos, em meados do ano vindouro.

#### SITUAÇÃO CONTRADITÓRIA

Referindo-se aos dias de intensa expectativa que vivem os brasileiros, às vésperas da posse do novo Governo, salientou o Sr. Charles Moritz que é árdua e difícil a tarefa que aguarda os novos governantes. No último quinquênio o Brasil deu grandes e decisivos passos no sentido do desenvolvimento econômico, com a expansão rodoviária, a criação da indústria automobilística, os au-

mentos da potência de energia elétrica instalada, do tráfego ferroviário e marítimo e da capacidade de refino do petróleo. Mas, em contrapartida, assinalou a perigosa queda das exportações, o aumento de 110 bilhões do saldo das emissões de papel moeda, o aumento da dívida em moeda estrangeira, de 1 bilhão e 200 milhões de dólares e a triplicação do custo da vida. Disso resulta uma situação contraditória onde não faltam refrões ufanistas de um lado e, de outro, movimentos de inquietação e desassossego. O Comércio não escapa a essas dificuldades. Seus homens enfrentam dia a dia novos problemas, a se acumularem aos já existentes. E, por singular deformação de mentalidade, apoderou-se das elites dirigentes do País, onde as leis consagram a liberdade de iniciativa, verdadeira obsessão intervencionista. Pretende-se tudo estatizar. E tanto o Executivo como o Legislativo se empenham, pressionados por interesses eleitoreiros ou de grupos, em verdadeira emulação socializante da pior espécie, pois não obedece a mérito nem sistema, e conduz apenas à destruição da empresa privada, retirando-lhes as condições de sobrevivência. No Congresso, a não ser exceção, nenhuma providência se propõe destinada a estimular a produção, facilitar o comércio ou permitir aos particulares a criação de novas fontes de riqueza. Leis fundamentais, como o Código Comercial ou a organização bancária, jazem sob a poeira dos arquivos parlamentares. No entanto, qualquer reivindicação de aumento de vencimentos encontra imediatamente numerosos patrocinadores, prestígio e interesses.

#### PREVIDÊNCIA SOCIAL

Apesar de tantos e tamanhos problemas, porém, frisou o presidente da CNC, eles não são maiores que o patriotismo de nosso povo e sua capacidade de resolvê-los. Por isso, a direção da Confederação Nacional do Comércio estará mobilizada, patricamente, para prestar à nova administração do país a colaboração desinteressada e efetiva para o encontro das fórmulas de governo que melhor atendam aos interesses do País harmonizados com os interesses das classes que, integradas no sistema da livre empresa consagrado na Constituição, criam e fazem circular a riqueza nacional. "Dentre desse objetivo afirmou — pretendemos dar vigoroso desempenho às atribuições que nos foram cometidas como integrantes dos órgãos dirigentes da Previdência Social, dando o melhor de nosso esforço para que o Brasil possa contar de fato com serviços de previdência dignos desse nome, livres de tutelas políticas, eficientes e moralizados."

Concluindo, reafirmou o presidente da CNC sua fé no Brasil e em sua gente e, sobretudo, na proteção divina, sob a qual a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio assume seu posto, para o exercício impessoal de uma tarefa que procurará fazer proveitosa em favor de sua classe e de seu país.

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, solicitamos o comparecimento dos senhores proprietários de veículos abaixo relacionados, a fim de tratarem de assunto de seu interesse. Florianópolis, 23 de novembro de 1960.

Alamir B. Cabral Faria  
Procurador Fiscal

#### RELAÇÃO DO IMPOSTO DE VEICULOS EM DIVIDA ATIVA

Letra "A"  
Adalberto Dutra — Alcides da Silveira — Acácio de Brito Linhares — Acácio de Souza Lopes — Adauto Freitas — Adolfo Derner — Adriano Emory Blanskewship — Afonso Scharf — Agripino da Silva Flores — Agro Industrial Ceres Ltda. — Almir Silva Gentil e Aldo Sardá — Albertina Trilha — Alcebiades Fortunato — Aldo Gonzaga — Aldo Silva — Alcécio Heidenreich — Alfredo Cherm Dr. — Alfredo Silva — Alirio Bossle — Altamiro Amaral — Altino Anacleto da Silveira — Altino Patrício — Amaro Barbeitas Ferreira — Amauri dos Santos — Amilton Antonio de Carvalho — Amilton Dário Cardoso — Amir Saturnino de Brito — Antero D'Almeida — Maltos — Antonio Carlos Correa Moll — Antonio José Campos — Antonio Gomes Soares Filho — Antonio Rosa Lima de Carneiro — Aquelino da Veiga — Ary Waknin — Artilho Luiz de Souza — Armando Silva — Armando José Alves — Armando Beck — Arlindo Pinto da Luz — Archimedes Monquilloh — Araujo Costa — Arno Simões da Silva — Ascendino Rosa — Atila Temporal — Augusto Milco dos Santos — Augusto Mário Caldeira Brant — Augusto Hendricus Vossenaar

#### Letra "B"

Bernardino H. da Silva — Bento Pereira Oliveira — Belisario Ramos da Costa — Barbara Roosen Runge — Braz de Abreu — Bráulio Soares — Berto do Martins e Expresso Florianópolis — Banco Catarinense Central de Crédito Agrícola.

#### Letra "C"

Cecília Scoz — Celso Martins da Silveira — Cesar Correa Nascimento — Cia. de Tecidos Gloriatex S.A. — Cia. de Tecidos José Andrade — Cia. de Tecidos Paulo Carvalhal — Cia. Ind. João Duarte Silva — Cia. Florestal de Santa Catarina — Claudio Heliadorio D'Ávila — Claudio Valente Ferreira — Colégio Catarinense — Comércio de Representações Walmir Gomes — Confeções Oran Ltda. — Costa Pacheco S.A. — Cristoph Condé Von Galen — Casa Martins Costa — Carvalho & Irmãos Agueda — Carlos Saldanha — Carlos Remor — Carlos Pajano — Carlos Galluf — Carlos Eliotério Vieira — Carlos Alperstedt — Cantalicio Cizenando de Andrade — Carlos Rocha.

#### Letra "D"

Daniel João Marcelino — David Guarin Martins — Declecio Niecio Pereira — Departamento Regional do Serviço SESI — Dep. Reg. do Serv. Soc. da Indústria (SESI) — Der-

rick Greaves — Distribuidora Santos Ferrari & Cia. Ltda. — Djalma Gartner Roslindo.

#### Letra "E"

Escritorio Tecnico de Agricultura — Esmeraldo Cassetari — Eugenio Trompowski Taulois Filho — Expresso Florianópolis Ltda. — Expresso Florianópolis e Manoel de Oliveira — Eugenio Zilli — E. R. Squibb & Sens S.A. — Eulides Linde Teodoro — Etevlino Vidal Vieira — Estefano Becker e Filho — Erena Pellens — Ernesto Estevão de Almeida Castro — Ernesto Florencio Pereira — Ernesto Riggenback & Cia Ltda. — Edith Blaukewski — Empresa Geral de Engenharia e Const. Ltda. — Emilio Schroeder — Elias Mafra & Cia. Ltda. — Eduardo Santos Lins.

#### Letra "F"

Fazenda Helvetis — Felipe Orofino La Porta — Fernando de Carvalho Rocha — Fernando Luiz de Barros Moura — Fernando de Magalhães Correa Neves — Fernando P. da Silva — Floriano da Silva Vieira — Fermio Vieira — Francisco Bartowsky — Francisco Evangelista — Francisco Antonus Joannes Maria Van de Sande — Francisco Xavier de Amorim — Frederick Artur Rotham — Frederico Guilherme Buendgens.

#### Letra "G"

Gasparino Bittencourt — Gentil de O. Souza — Gentil S.heidt Frei — Giacomo — Mazzola — Gilberto Guerreiro da Fonseca — Gladstone David Amante — Glauco Olinger — Gonçalves & Gonçalves — Gualter de Freitas Tibau — Guilherme Evaristo de Santos — Guilherme Seifert — Gustavo Raschke.

#### Letra "H"

Hamilton Macena — Herberto de Freitas Tibau — Hayton Silva — Haroldo Castelo Branco de Oliveira — Hubert Beck — Hugo Fabeni — Helcio Chavarian Esteves — Helio Milton Pereira — Hélio Schlemper — Homenzina Muller — Hilario Gransoto — Hermogenes Manoel Marcelino — Hermann Beck Junior — Hélcio Alfredo Richter.

#### Letra "I"

Industria de Produtos Alimentícios Atlas Brasil Ltda. — Industria de Produtos Alimentícios Atlas Brasil Ltda. — Industria Químicas e Farmaceutica S. hering S.A. — Ipana Importadora Prod. de Açós Mad. Ltda. — Irineu Bornhausen — Isac Lobato Filho Dr. — Isnando Melo — Ivete Walbasch Berreta — Ibraina Boabaid.

#### Letra "J"

Jair Pires — Jacj Duarte Amaral — Jacob Weitz — Jacob Vilaim Filho — Jacobus Herbertus Corstjeus — Jairo Pereira — J. L. Castelo Branco & Cia. Ltda. — Josef Herrnppen Dr. — José Seifert — José Wilthinrich — José dos Passos Vieira — José Paçoquio dos Santos — José de Oliveira — José Luiz de Miranda — José Lopes da Costa — José K. Sobrinho — José H. Cesario Pereira — José Gonçalves Franco — José Castro — José André Porfirio — José Araujo — José Buchele

## Prefeitura de Florianópolis

— Jorge José Michel — Jorge João Salum — Jonas dos Passos Livramento Carvalho — Jonas José de Barcelos — Joaquim Lopes

— João da Silva Porto — João da Silva — Antonio Silva — João Otavio Furtado — João de Oliveira Silva — João Gonçalves — João Ramos da Silva — João Pereira Barroso — João M. Batista — João Luiz Simão — João José

Milguel dos Santos — João Jorge de Melo — João Jorge Mussi — João Gonçalves Junior — João Costa — João C. da Costa & Cia. — João Batista de Abreu — Januario Horacio da Silva — Juvenal Melquiades de Souza — Juvenal Ferreira de Macedo — Julieta Marcondes V. de Melo.

#### Letra "L"

Laboratorios Wander do Brasil S.A. — Laboratorio Silva Araujo Rousel S.A. — Laboratorio Andromaco S.A. — Luiz Arlindo Vahlente — Luiz Fernandes da Cruz Secco — Luiz Gonçalves D'Ávila — Luiz Otavio Beltrão Neiva — Leonardo de Barros — Lidia Pirath Ebert — Lindorlfo Sell — Lino Mattos — Joazeleto Tecnica S.A. — Léo Adams — Leduir Barretos — Lazaro Bartolomeu — Laudelino May Cia. — Laudelino Campos — Lailia Amim Helou — Luiz N. Furtado de Mendonça Dr. — Luiz Felipe da Gama D'Éca — Luiz Carlos Alves e Luiz Sica Junior — Lucio Freitas da Silva.

#### Letra "M"

Madeira Brasilpinho Ltda. — Mahlon Lemos Ganzo Fernandes — Manoel Antonio Medeiros — Manoel Antonio Teixeira — Manoel Gonçalves — Manoel de Oliveira Ferreira — Manoel da Paixão Tourinho — Manoel Pizzolatti — Marcio Paulo de Oliveira Dias — Manoel Tomaz — Maria de Lourdes Ribeiro Ramos — Marina Buys de Moura — Mario Bianchini — Mario Garcia Gonçalves — Martins Pimenta & Cia. Ltda. — Mauro José da Silva — Medeiros e Filho — Miguel E. M. Orofino — Myriam Teresinha Franco Cabral — Missão Batista do Sul do Brasil — Moacir Bevenutti — Muller e Filho — Muriilo de Andrade Tarqueja — Nimar Bittencourt — Nivaldo Lopes de Almeida — Norberto da Costa Baracuthy — Nilson Elpidio da Silva — Nilo Manoel Veiras e Aroldo P. Livramento P. Livramento — Nigebe Deucher — Nicolau Estefano Savas — Nicanor Damiani — Nestor dos Santos — Nelson Zilli — Nelson Santos Mitke Nelson Riet Correa — Nelson Heitor Stoeterau — N. Lopes Vianna.

#### Letra "O"

Orlando Brasileiro de Araujo — Orlando Gregorio Machado — Oscar Damaceno da Silva — Oscar Horacio da Silva — Osmar Ferreira — Osmar Salomé Vieira — Osny Ricardo Scheidt — Osny Silvy — Osni Soares — Osvaldo Camilli — Osvaldo Carpes — Osvaldo Paulino Duarte — Osvaldo Porfirio de Miranda — Osvaldo Steinhausen de Freitas — Otavio Borgi — Otília Hillesheim — Otto Henrich

Entres — Otavio Augusto do Espirito Santo — Odir Moreira da Cruz — Olicio P. de Caldas.

#### Letra "P"

Padre Esneato Pretti — Padre Tarcisio Marchieri — Pascoal Simoni — Paulo Carmo Gandolfi — Paulo Dantas Martins — Paulo Emilio de Guimarães — Paulo Linhares Trannih — Paulo Messner — Paulo Otto Schidemantel — Paulo R. Linhares — Paulo Rudi Schnorr — Paulo Konder Bornhausen — Pedro Vieira Filho — Pedro Romualdo da Rosa e Aquilino da Veiga — Pedro Silva — Pedro Francisco Benedech Bardie — Pedro Gildo Schimitz — Pedro Lino da Silva — Pedro Kalabaide — Pedro Molascoco da Cunha.

#### Letra "Q"

Quintilio Zapelini

#### Letra "R"

Rafael Cruz Lima — Raul Breyer — Raul M. Pereira — Renaldo Tonasa — Ronaldo Rickel — Renato Ribeiro Cardoso — Ricardo Pussoli — Ricardo Pussoli Ricardo Krambeck — Roberto Ferraz Costa Souza — Rodolfo Hinkel — Rodolfo Vieira — Momen Machado — Rodolfo Machado — Ronaldo Henrk Fitzgerald — Ronaldo Demoro Hauptli — Rosa e Pereira — Rosemario José Costa — Rubens Pinto da Rocha — Rubens Rodolfo Neimmann — Rubens Santos de Souza — Rui João Cirilio Ramos Soares — Rui Fernandes Pinheiro — Ruy Hulse — Russi Leite & Cia. Ltda.

#### Letra "S"

Salim Aune — Salomé Gregório Vieira — Santelino Joaquim dos Santos — Santino Nunes — Sebastião Bosfield Vieira — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SESI) — Severo Felisberto de Mattos — Silvio Nappi — Simão Gonzaga — Simões Rakeke — Soc. Açucareira Catarinense Ltda. — Sociedade Construtora Triangulo S/A — Standard Brand Of Brazil INL.

#### Letra "T"

Tecidos L. Caldas S/A — Teobaldo de Oliveira — Transportes Aereos Catarinense S.A.

#### Letra "U"

Ubirajara Peris Barbosa — U.S.O.M. — Ubirajara de Moraes Falcão.

#### Letra "W"

Waldemiro Cascaes — Waldemiro Simões de Almeida — Waldir Martinho de Andrade — Waldo Veneslaus Pacheco — Valentim Tertstsch — Walmir Brasil — Walmir Antonio Correa — Walmor E. Gil — Walmor da Silva Medeiros — Walter dos Santos — Wanddyck T. da Silva — Vera Meta Berta Hackradt — Vergilino Bernardes — Veronica Berber — Vicent Bauer — Wilfredo Eugenio Currlin — Wilman da Silva Ferreira — Wilmar Dias Dr. — Vilmar da Silva Ferreira — Wilson Campos Ferreira — Vinicius Gonzaga — Viriato Soares — Vitor Natividade — Vitor Scoss.

#### Letra "Y"

Yoldiro Bottencourt

#### Letra "Z"

Zacarias Albano — Zalmir Carvalho Rocha.

# Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO  
PARAÍSO

MÉDICO  
Operações — Doenças de Senho-  
ras — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospi-  
tal dos Servidores do Estado,  
(Serviço do Prof. Mariano de An-  
drade). Consultas: Pela manhã no  
Hospital de Caridade. À tarde das  
15.30 horas em diante no consul-  
tório, à Rua Nunes Machado, 17,  
esquina da Tiradentes — Telef.  
2766. Residência — Rua Mare-  
chal Gama D'Éa. n.º 141. — Tel.  
8120.



DR. WALMOR ZOMER  
GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-  
nal de Medicina da Universidade  
do Brasil

Ex-interno por concurso da Mate-  
rnidade-Escolas. (Serviço do Prof.  
Octávio Rodrigues Lima). Ex-  
interno do Serviço de Cirurgia do  
Hospital I.A.P.M.T.C. do Rio de  
Janeiro. Médico do Hospital de  
Caridade e da Maternidade Dr.  
Carlos Corrêa.  
DOENÇAS DE SENHORAS —  
PARTOS — OPERAÇÕES —  
PARTO SEM DOR pelo método  
pático-profilático  
Consultório: Rua João Pinto n.º 14,  
das 16.00 às 18.00 horas. Atende  
com horas marcadas. Telefons:  
3035 — Residência: Rua General  
Bittencourt n.º 181.

SABOROSO?  
SÓ CAFÉ ZITO

DR. LAURO DAURA  
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-  
nhoras e vias urinárias. Cura ra-  
cional das infecções agudas e crô-  
nicas, do aparelho genito-urinário  
em ambos os sexos. Doenças do  
aparelho Digestivo e do sistema  
nervoso. Horário: 10½ às 12 e  
2½ às 5 horas — Consultório:  
Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar  
— Fone 5246. Residência: Rua  
Lacerda Coutinho, 11 (Chácara do  
Espanha — Fone 2148.



Dr. Hélio Peixoto

ADVOGADO  
Escritório — Rua Felipe  
Schmidt n.º 37 — 2.º Andar —  
Sala 4.  
Residência — Alameda  
Adolfo Konder n.º 27.  
Caixa Postal 406.  
Telefone — 2422.

Revista do  
**ENSINO**  
A VENDA NAS  
BANCAS DE JORNAIS  
E REVISTAS

**DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER**  
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto  
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.  
Cirurgia anal  
CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553  
Estreito

**DENTADURAS INFERIORES**  
MÉTODO PRÓPRIO  
FIXAÇÃO GARANTIDA

**DR. MOORRIS SCHWEIDSON**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ  
RAIOS X — PONTES — PIVOS  
TRATAMENTOS DE CANAL  
HORARIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas  
HORAS MARCADAS — das 14 às 18 horas  
RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

ATENDENDO DIARIAMENTE NA  
**MATERNIDADE CARMELA DUTRA**  
SERVIÇO DE RAIOS X

Radiologistas: DRS. A. J. NÓBREGA DE OLIVEIRA  
EWALDO J. R. SCHAEFER

Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins —  
Torax — Ossos — Intestino, etc.  
Histerosalpingografia — Radiografia Obstétrica  
(Gravidéz) — Radiologia Pediátrica.  
DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA  
SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO  
ENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Onibus à por-  
ta (Almte. Lamégo).

**CLÍNICA SANTA CATARINA**  
Clinica Geral  
Doenças Nervosas e Mentais —  
Angústia — Complexos — Ataques — Manias —  
Problemático Afetiva e sexual  
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia —  
Insulinoterapia — Cardioradiografia — Sonoterapia e  
Psicoterapia.  
Direção dos Psiquiatras —  
DR. PERCY JOAO DE BORBA  
DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA  
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE  
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas  
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286  
(Praça Etelvina Luz)

**STUDIO JURÍDICO**

Maurício dos Reis — advogado  
Norberto Brand — advogado  
Advocacia em geral no Estado de  
Santa Catarina  
Correspondentes:  
INGLATERRA BRASÍLIA  
ESTADOS UNIDOS RIO DE JANEIRO  
ARGENTINA SÃO PAULO  
Ed. SUL AMÉRICA 5º andar.  
Fones: 2198 e 2681

**CANCER DA PÉLE**

(Diagnóstico e tratamento)  
DOENÇAS DA PÉLE — SÍFILIS DEPILA-  
ÇÕES — PLÁSTICA ABRASIVA  
**DR. JOSÉ SCHWEIDZON**  
— MÉDICO —  
Assistente da Clínica  
Dermatológica e Sifiligráfica da Faculdade de Medi-  
cina do Paraná  
CONSULTÓRIO: Rua Trajano, 29 — 1º and.  
ATENDERÁ DURANTE O MÊS DE JANEIRO

**Apartamentos: ALUGAM-SE**

Alugam-se apartamentos de fino acabamento em  
predio recém-construído, com espetacular visão pano-  
râmica da baía norte, ponte Hercílio Luz e todo conti-  
nente. Apenas dois apartamentos por andar, contendo 3  
dormitórios, ampla sala de jantar, banheiro completo  
cozinha espaçosa, terraço de serviço com tanque, quar-  
to e W.C. de empregada e garagem. Nos fundos ótima  
praia para banhos e ótimo local de pesca.  
Ver à rua Almirante Lamégo e tratar na Joalheria  
Muller a rua Trajano 4-C.

**VENDE-SE**

VENDE-SE ótima casa sítio a rua Conselheiro Mafrá  
170, com boas dependências, claras e arejadas, fôrros em  
alto relevo, soalho de tacos com desenhos, lustres, globos,  
lampadas e grande quintal. O referido imóvel está no  
alinhamento e desocupado para pronta entrega. Negócio  
urgente. Tratar na mesma com o proprietário a qualquer  
hora. A venda é por motivo de viagem.

**APRENDA INGLÊS**  
com o Prof. Mr. Edward Green  
à rua Tenente Silveira, 42

**C. E. VIEGAS ORLE**  
Advogado  
ED. ZAHIA, 2.º ANDAR TELEFONE, 2248

**Escritório de Advocacia**

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.º andar — Florianópolis  
Dr. Acácio Garibaldi S. Thlago  
Dr. José de Miranda Ramos  
Dr. Evilásio Nery Caon  
Questões Trabalhistas — Causas civis, comerciais, crimi-  
nais e fiscais — Administração de bens — Locação e ven-  
da de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobran-  
ças — Contabilidade: escritas, balanços, análises — perícias

**LOTE**

Vende-se ótimo lote, sítio à rua Urbano Salles,  
área 400 m2. Informações Edifício Montepio,  
3.º andar sala 305 — fones 291 — 3426.

**CLÍNICA DENTÁRIA**  
CLÍNICA DENTÁRIA

**DR. LUIZ C. SILVEIRA DE SOUZA**  
HORARIO: 2as. — 4as. e 6as. — das 8,30 às 11,30  
horas  
3as. e 5as. — das 18 às 20,00 horas  
DR. JORGE SEARA POLIDORO  
HORARIO: 2as, 4as, e 6as. — das 19,00 às 21,00  
horas  
3as. e 5as. — das 8,00 às 11,00 horas  
CONSULTÓRIO: Felipe Schmidt, 19 — 1º andar  
sala 2.



DEZEMBRO  
DIA 4 — "Soirée" de Formatura das Normalistas do  
Colégio Coração de Jesus.  
" 7 — "Soirée" de Formatura do Colégio Cata-  
nense.  
" 8 — Baile de Formatura da Faculdade de  
Direito.  
" 9 — "Soirée" de Formatura do Instituto de  
Educação.  
" 10 — Disco Dance com atrações.  
" 17 — Disco Dance com atrações.  
" 25 — "Soirée" Infantil à partir das 15 horas.  
" 31 — Baile de Gala.  
OBS. — Traje a rigor — Cavalheiro, (Smoking ou  
Summer. Senhoras ou senhoritas, vestidos  
compridos rigorosamente.

**Vaiconstruir?**

OXNI ED SOOVL  
UTILIDADE, BELEZA E DURABILIDADE  
CORES DESLUBBRANTES  
INDUSTRIA DE MADEIRAS TACOLINDNER  
Representantes nesta Praça  
INCAS REPRESENTAÇÕES LTDA.  
Rua João Pinto  
Florianópolis.



**QUAL É O SEU PROBLEMA?**  
**DESENHO PUBLICITÁRIO?**

ANÚNCIOS  
SLIDES  
CARTAZES  
TIMBRES  
Luiz  
Henrique  
fone-6231

# O Estado

Rua Conselheiro Mafrá, 160  
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139  
Endereço Telegráfico ESTADO  
DIRETOR  
Rubeza de Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES  
Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André  
Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Macha-  
do — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES  
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral  
— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira —  
Prof. Othon d'Eça — Major Hedefonso Juvenal — Prof.  
Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa —  
Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter  
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive —  
Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carneiro  
— Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozeno V. Lima  
— Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE  
Osmar A. Schlindweim — Aldo Fernandes — Virgílio Dias  
— Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE  
Representações A. S. Lara Lida  
RIO: — Rua Senador Damásio 45 — 5.º Andar —  
Tel. 225924  
5.ª Paulo Rua Vitória 657 — conj 25 —  
Tel. 24-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)  
AGENTES E CORRESPONDENTES  
em Todos os municípios de SANTA CATARINA  
ANÚNCIOS  
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00  
A direção não se responsabiliza pelos  
conceitos emitidos nos artigos assinados

**LOTES**

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes  
a longo prazo sem juros, sítios à rua Lauro Linhares, pró-  
ximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua  
casa, imediatamente.  
Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 305 —  
Fone 2391 e 3426.

**DR. SAMUEL FONSECA**

CIRURGIÃO - DENTISTA  
— Clínica — Prótese — Cirurgia Bucal —  
Raio X — Infra Vermelho  
Preparo de cavidades pela alta velocidade  
BORDEN AIROTOR S. S. WHITE  
Consultório e Residência:  
Rua Jerônimo Coelho, 16 — 1.º andar — Fone 2225  
Exclusivamente com horas marcadas

**Dr. Helio Freitas**

DOENÇAS DE SENHORAS  
PARTOS — CIRURGIAS —  
CLÍNICA GERAL  
Consultório: Rua Cel. Pe-  
dro Demoro 1.627 — Estre-  
ito, das 16 às 19 horas (ao la-  
do da Farmácia do Cantol).  
Res.: Santos Saralva, 470  
— Estreito — Fones 2322 e  
6367.



**Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta**

**DR. GERREIRO DA FONSECA**  
TRATAMENTO das SINUSITES sem operação por  
ULTRASON e IONISAÇÃO. EXAMES dos olhos e  
RECEITA de óculos com EQUIPO BRUSH-LOMB.  
EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MO-  
DERNO EQUIPO RHENOL (único na Capital) OPE-  
RAÇÃO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e  
SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em  
todos os HOSPITAIS de Florianópolis.  
CONSULTÓRIO — RUA JOÃO PINTO 35 (em  
frente a Rádio Anita Garibaldi).  
RESIDÊNCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 —  
FONE — 3560.  
REINICIARÁ A CLÍNICA NO PRÓXIMO MES.

**João Moritz S. A.**



"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA  
RUA FELIPE SCHMIDT  
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

# CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

A DIRETORIA DO CRUZEIRO FUTEBOL CLUBE, TEM O MÁXIMO PRAZER EM CONVIDAR V. S. E EXMA. FAMÍLIA PARA A GRANDE SOIRÉE QUE FARÁ REALIZAR DIA 3 DO CORRENTE (SÁBADO) NOS SALÕES DO LIMOENSE, NO SACO DOS LIMÕES. — NOTA: APÓS A SOIRÉE HAVERÁ ÔNIBUS PARA O CENTRO DA CIDADE.

## EXTRATIVA LAURENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

(Em organização)

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S. A. e Max Hamers, na qualidade de fundadores da EXTRATIVA LAURENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., tendo sido integralmente, subscrito o capital da mesma Companhia, convidam os senhores subscritores a se reunirem, no dia 11 do mês de dezembro de 1960, às 10 horas, na sede social da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A., sita à rua 1º de Maio, nº 1.283, na Cidade de Brusque, a fim de nomearem os peritos, que deverão avaliar os bens a serem incorporados à mesma Sociedade.

Brusque, 28 de novembro de 1960.

ass. Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A.

Dr. GUILHERME RENAUX  
CARLOS CID RENAUX  
MAX HAMERS

### VENDE-SE

Uma chácara em Tacorobi, com 6.860 metros quadrados, bonito lageado.

Tratar à rua Antônio Mattos Auriass, 364 Estreito

## Problemas de Câmbio tratados em mesa redonda

Problemas de câmbio que afetam a indústria e seus reflexos na vida econômica brasileira serão debatidos por economistas, técnicos em câmbio e banqueiros que participarão da mesa-redonda promovida pela Revista IM "Indústria & Mercados", no próximo dia 23, às 16 horas, no auditório do Banco Nacional de Minas Gerais, na Av. Rio Branco, 111-115 — 3º andar.

A mesa-redonda, sob a direção do economista Olympio Guilherme, abordará as seguintes questões: Câmbio Livre — Custo de Câmbio e Produção Nacional — Política Emissionista e Câmbio — Unificação da Taxa Cambial — Valor Real do Cruzeiro — Câmbio e Café — Solução para aumento da receita cambial. Para participar dos debates, foram convidados os

senhores, Lucas Lopes, Eugênio Gudim, Roberto Campos, Marcos de Souza Dantas, José Luiz Migalhões Lins, Anápio Gomes, Octávio Gouveia Bulhões, Luiz Cabral de Menezes, Clemente Marjani, Jesus Soares Pereira, Inácio Rangel José Garrido Torres, Sydney

Latini, Herbert Levy, Daniel Faraco, Herculano Borges da Fonseca, Omer Mont' Alegre, Oswaldo Benjamim de Azevedo, Jorge Kingston, João Lourenço, Paulo Poock Corrêa, José Maria Whitaker e Aluísio B. Peixoto.

**DESENHO**

- ARQUITETÔNICO
- TOPOGRÁFICO
- DE PROPAGANDA
- PERSPECTIVAS
- TIMBRES, ETC.

**Luiz Henrique**

FONE: 6231

COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO



Bicicletas BEKSTAR, a última palavra em bicicletas, encontram-se a venda na RAINHA DAS BICICLETAS, em todos os tamanhos e pelo menor preço da cidade. Rua Conselheiro Mafra 154.

**QUERÊNCIA**  
GRILL-ROOM

COZINHA

**INTERNACIONAL**

APERITIVOS MUSICADOS

DIARIAMENTE DAS 19 AS 23 HS.

A RAINHA DAS BICICLETAS, acha-se aparelhada para consertos, reformas e pinturas de qualquer tipo de bicicletas e triciclos, contando para isso com um corpo de mecânicos e pintores altamente especializados.

### VENDE-SE POR MOTIVO DE MUDANÇA

Vende-se por motivo de mudança o Instituto de Beleza "Macriff", situado na Rua João Pinto, anexo ao Hotel Royal. Informações no local, Horário comercial.

### INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

#### Assembléia Geral — Convocação

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento de todos os associados que será realizada dia 7 de dezembro às 20 horas na sede social uma Assembléia Geral Extraordinária deste Instituto com a seguinte ordem do dia:

Aprovação dos novos Estatutos

Florianópolis, 29 de novembro de 1960

JOSÉ RUHLAND JUNIOR  
Secretário

## MOLÉSTIA DE SENHORAS COLICAS — COLICAS SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorréias,

óculos para leitura

**ÓTICA**

**Scussel**

### DOENÇAS DO CORAÇÃO

TONICARDIUM poderoso cardiotônico-diurético é indicado no tratamento da Arterio Sclerose, distúrbios de Pressão Arterial, doenças dos Rins e Reumatismo.

TONICARDIUM O TÔNICO DO CORAÇÃO

### Editôra Globo S. A.

RUA TENENTE SILVEIRA 56

### DISPÕEM PARA PRONTA ENTREGA CURSOS DE LINGUAPHONE

nos seguintes idiomas

- INGLÊS — Am.
- ALEMÃO
- FRANCÊS
- INGLÊS — Ing.

### DIVERSOS PLANOS DE VENDAS

Solicitem uma demonstração em sua residência pelo fone 2624 Interessados do interior queiram usar o cupon abaixo.

EDITORA GLOBO S. A.  
CAIXA POSTAL 259  
FLORIANÓPOLIS  
Queiram nos enviar propostas e plano de venda para o curso linguaphone de

Nome: .....

Profissão: .....

Rua ..... Nº .....

Cidade .....

O maior concurso de Canto Popular do Brasil

## A VOZ DE OURO

**ABC** 1960

pela

**RÁDIO GUARUJÁ**

EM ONDAS MEDIAS E CURTAS

### PARTICIPE E GANHE ESTES PRÊMIOS:

- UM RÁDIO FONÓGRAFO ABC 1960 PARA O VENCEDOR DO CONCURSO EM SANTA CATARINA
- UMA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS PELA REAL COM ESTADIA INTEIRAMENTE PAGA POR 15 DIAS
- CONTRATO EM RÁDIO E TELEVISÃO POR UM ANO AO VENCEDOR DA FINAL

Inscrições na RÁDIO GUARUJÁ durante o horário comercial

W. LINHARES - PUB.

**Dia 3 - «LUBE DOZE DE AGOSTO» - Dia 3**  
QUINZE SRTAS. DAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO, CONCORRERÃO AO TÍTULO "MISS ELEGANTE BANGÚ SANTA CATARINA 1960" — O ACONTECIMENTO, ESTÁ MARCADO PARA O DIA TRES PRÓXIMO, NOS SALÕES DO CLUBE DOZE DE AGOSTO — A RENDA DESTA NOITE DE ELEGÂNCIA E CARIDADE REVERTERÁ EM PRÓL DOS NECESSITADOS.

**SUSPENSA A REGATA ENTRE CATARINENSES E PAULISTAS** — Em primeira mão, podemos noticiar que a regata a que seria realizada no próximo dia 4 de dezembro entre paulistas do Clube de Regatas Tietê e os três clubes da capital catarinense, foi suspensa. Em telegrama endereçado ao dr. Ary Pereira Oliveira, presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, o Clube de Regatas Tietê comunicou a impossibilidade de estar presente domingo Florianópolis, em virtude dos exames a que estarão submetendo os seus remadores nas Faculdades de São Paulo. Portanto, deverá ser marcada uma nova data para o confronto remístico entre Santa Catarina x São Paulo.

# O Estado do MUNDO dos ESPORTES

## NEUSA MARIA Cantará Em Benefício do Avaí

Empresada pelo jornalista Dalmiro Mafra, vestido nas funções de vice-presidente do Avaí, regressou de Curitiba onde lá nas Araucárias entrou em contacto com a cantora do Rádio, Televisão e gravadoras do Rio e São Paulo para uma exibição em Florianópolis. Bem sucedido que foi nes-

ta empreitada, a cantora que será Neusa Maria estará exibindo no auditório da Rádio Guarujá e nos salões do Clube Doze de Agosto numa grandiosa noite social.

Todo o lucro da excursão de Neusa Maria à Florianópolis será revertida para o Avaí Futebol Clube.

## Resenha do Interior

**TUBARÃO** — O público esportivo desta cidade recebeu com surpresa a goleada do Hercílio Luz, na tarde de domingo, lá no reduto do adversário. 7x2, foi o placar da peleja.

**BRUSQUE** — Conseguiu o Carlos Renaux, abater o Avaí por 2x0, vingando-se da derrota do turno por 1x0, no estádio praiano. Os brusquenses presentes ao jogo, apesar de assistirem a uma pugna apenas regular tecnicamente, ficaram satisfeitos com o resultado.

**CRICIUMA** — Vibrou o público na tarde de domingo, quando a equipe do Metrópol, conseguiu superar ao Comerciarío, no clássico da rodada por 2x1, o que bem demonstra a dureza do match.

Eis a classificação atual do certame desta zona:  
1º lugar: — Hercílio Luz e Metrópol, com 3 p.p.  
2º lugar: — Ferroviário,

com 5.  
3º lugar: — Comerciarío, com 10.  
4º lugar: — Minerasil, com 11.  
5º lugar: — Atlético Mineiro, com 13 pontos perdidos.

**JOINVILLE** — Em vista do mau tempo não foi realizada nesta zona, qualquer partida de futebol, ficando o torcedor sem futebol, na tarde de domingo.

**TUBARÃO** — Sensacional será o clássico da tarde do próximo domingo, marcado para esta cidade, oportunidade em que os dois líderes, Hercílio Luz e Metrópol, dividirão a liderança, num cotejo que deverá quebrar o record de renda do certame em poder do jogo Hercílio Luz e Ferroviário, no turno, com 120.000,00. Em caso de vitória do Metrópol, o clube criciunense, estará praticamente classificado para o certame catarinense, em sua segunda etapa.

**CAÇA SUBMARINA**

**MANGONA COMENTA**

Por GHS

Como vocês, nós também estamos certos do irascível com o tempo. Três dias que poderiam ser plenamente aproveitados para um magnífico fim de semana, foram completamente arrazados ante a lestada irritante. E assim continua a monótona repaiação: águas sujas, vento e chuvas. Na falta de notícias sobre caçadas, comentaremos hoje, assuntos de nosso interesse.

**TAÇAS:** Dez taças oferecidas pelo Jornal dos Sports do Rio serão os troféus dis-

putados por todos os mergulhadores do Brasil no período de 1 de novembro de 60 a 31 de março de 61. Serão as seguintes espécies válidas: Badejo (quadrado), Cação (qualquer espécie), Robalos, Sargo, Bijupirá, Garopa, Olho de Boi, Flampo, Méro e Barracuda.

O caçador que tiver de acordo com o período acima, arpoado qualquer da espécie discriminada, deverá proceder como se fosse omologado um record brasileiro. Preencherá uma ata com testemunhas e junto uma fotogra-

fia seis por nove remeterá a documentação ao Jornal dos Sports, concorrendo assim ao prêmio de uma das dez taças.

Já se inscreveram os seguintes: José Carlos Brito — Rio — com um robalo de dezesseite quilos e Fernando Castro Barbosa com um Sargo de beijo de cinco quilos e setenta e cinco gramas.

### RECORD MUNDIAL DE PROFUNDIDADE

O record mundial que se a-hava em poder de Santarelli (Brasil) foi batido novamente pelo mergulhador Maiorca (Itália) ao atingir os quarenta e nove metros de profundidade em mergulho livre. Santarelli preparava-se para retomar sua marca. Podemos adiantar que nosso mergulhador em treinos tem atingido os cinquenta metros. Aguardaremos sua próxima tentativa.

### VISITAS PROXIMAS

Nosso companheiro A. Jota da Silva, correspondente esportivo do jornal Sport, recebeu comunicação de que se prepara para visitar nossas costas os cariocas Dr. Antares Padilha e mais três mergulhadores.

Deverão aqui chegar em meados de dezembro, onde permanecerão alguns dias, explorando nossos pesqueiros, já afamados em outros Estados.

Aos visitantes desejamos uma feliz estada.

### TORNEIO "SEMANA DA MARINHA"

A título de sugestão aqui vai a idéia para a turma. Porque não realizarmos durante os festejos da Semana da Marinha um primeiro torneio de Caça Submarina Catarinense?

Poderíamos fazê-lo por duplas ou equipe de quatro. Realizaremos num sábado e domingo, saindo do Miramar e regressando aos Vezeiros da Ilha ou outro local qualquer. A regulamentação poderia ser a mesma usada no Campeonato Brasileiro. A Marinha por sua vez apoiaria, encarregando-se do transporte das equipes e dos troféus. Com os peixes conseguidos durante a disputa, poderia a Marinha oferecer um Caldo em lugar por ela determinado.

Seria um acontecimento invulgar por ser a primeira vez que se realiza uma prova desta categoria em Santa Catarina.

Aqui fica a sugestão.

**A RAINHA DAS BICICLETAS**

**INFORMA:**

Iniciaram a prova 41 carros, tendo o az do volante Francisco Landi, conquistado o título com o carro n. 25. Note-se que desde o início o carro n. 82 de Camilo Cris-

tóforo, comandou a prova durante quasi toda a prova, mas ao faltarem 6 voltas para o final teve sua máquina fundida, ainda conseguindo classificar-se em 4.º lugar.

A RAINHA DAS BICICLETAS, acha-se aparelhada para consertos, reformas e pinturas de qualquer tipo de bicicletas e triciclos, contando para isso com um corpo de mecanicos e pintores altamente especializados.

## no setor AMADORISTA

Com o empate do Tamandaré diante da representação do Caravalla do Ar, sem abertura de contagem, quem lucrou foi o Postal Telegráfico, que agora divide a liderança com o clube piriquito, ambos com dois pontos perdidos. Em terceiro lugar aparece o São Paulo com 5 vindo a seguir o Treze de Maio, o Caravalla e o Austria.

O torneio de futebol de salão que vem sendo realizado pela Federação Catarinense de Futebol de Salão, e que encontra-se paralizado em virtude da maioria dos jogadores serem estudantes e estarem no momento atravessando provas parciais, terá andamento na noite de quinta feira, na quadra iluminada da FAC.

A primeira Volta a Ilha deverá sair mesmo, dentro das comemorações da Sentença da Marinha. Os detalhes foram estudados e apreciados pelos interessados, restando somente uma dúvida

se em duas ou em tres etapas será desenrolada a prova.

O sr. Osvaldo Fernandes, um dos grandes entusiastas ad vela em nossa capital, foi eleito o novo Comodoro do tradicional Vezeiros da Ilha, em reunião realizada sábado na sede do clube da Prainha.

Adiretora do Avaí Futebol Clube está empenhada em se fazer representar na Preliminar de São Silvestre, com um bom número de atletas, dando maior colorido a grandiosa preliminar que visa apontar o corredor catarinense que irá à Porto Alegre, decidir com Florianenses e Gaúchos, a vaga para representar o sul do País, na monumental São Silvestre do dia 31 de Dezembro, lá em São Paulo.

O catarinense Raul Lepper de Joinville que esteve presente à Mil Milhas Brasileiras, obteve uma boa colocação, classificando-se em 8.º lugar.

## Lembrando

O primeiro campeonato carioca de futebol foi disputado em 1906, na época do amadorismo, tendo sido levantado de maneira brilhante pelo Fluminense que jogou a maioria das partidas com a seguinte constituição: Wattman; Salmund e V. Etchegaray; Portela, Buchan e Gulden; Osvaldo Gomes, Borácio, C. Santos, E. Cox, E. Etchegaray e Felix Frias.

No futebol gaúbarino, o amadorismo durou de 1906 a 1932, tendo sido disputados nesse período cerca de 28 campeonatos.

seguintes postos: Liga Carioca de Futebol — Fluminense (campeão) Flamengo (Vice), Federação Metropolitana de Desportos — Vasco.

**1937: FLU CAMPEÃO DA PAZ**

Em 1937 os clubes se uniram e foi disputado um único campeonato, denominado "Campeonato da Paz". Foram os seguintes as colocações: Fluminense (campeão), e Flamengo (vice).

**1938: FLU TRI-CAMPEÃO**

o campeonato carioca de 1938, sendo o Flu campeão.

### 1939: FLAMENGO

Em 1939 o certame, que teve como concorrentes os mesmos nove clubes do ano anterior, foi levantado pelo Flamengo, sagrando-se vice o Botafogo.

### CAMPEÕES DE 1940 a 1959

1940 — Campeão: Fluminense — Vice — Flamengo.  
1941 — Campeão: Fluminense; Vice — Flamengo.  
1942 — Campeão: Flamengo; Vice — Botafogo.  
1943 — Campeão: Flamengo; vice — Fluminense.  
1944 — Campeão: Flamengo; vice — Botafogo e Vasco.  
1945 — Campeão — Vasco — Vice — Botafogo.  
1946 — Supercampeão — Fluminense — Vice — Botafogo.  
1947 — Onze clubes, desde que entrou o Olaria. Campeão — Vasco — Vice — Botafogo.  
1948 — Campeão — Botafogo — Vice — Vasco.  
1949 — Campeão — Vasco — Vice — Fluminense.  
1950 — Campeão — Vasco — Vice — América.  
1951 — Campeão da Triplíce Coroa — Fluminense (juvenis, aspirantes e profissionais); Vice — Bangú.  
1952 — Campeão — Vasco — Vice — Flamengo e Fluminense.  
1953 — Doze clubes, com a entrada da Portuguesa. Campeão — Flamengo — Vice — Fluminense.  
1954 — Campeão — Flamengo — Vice — América.  
1955 — Campeão — Flamengo — Vice — América.  
1956 — Campeão — Vasco — Vice — Fluminense.  
1957 — Campeão — Botafogo — Vice — Fluminense.  
1958 — Supersuper campeão — Vasco — Vice — Flamengo e Botafogo.  
1959 — Campeão — Fluminense — Vice — Botafogo.

### ERA DO PROFISSIONALISMO

Em 1933 alguns clubes transformaram seus jogadores em profissionais, o que marcou o início de uma nova era do futebol carioca. De 1933 a 1959 foram disputados 11 certames 1933: BANGU E BOTAFOGO.

Em 1933, em virtude da ação que houve no futebol carioca, causado pelo profissionalismo, que fora adotado por certos clubes foram realizados dois campeonatos. Um patrocinado pela "Liga Carioca de Futebol", e do qual participaram 6 clubes. — Bangú — Fluminense — Vasco — Bonsucesso — América e Flamengo, sagrou-se vencedor o Bangú, secundado pelo Fluminense. No outro campeonato, organizado pela AMEA, e do qual tomaram parte; Botafogo — Olaria — Andaraí — Cocotá, — Engenharia de Dentro — Mavilli — Confiança — S. C. Brasil — Portuguesa e River, o campeão foi o Botafogo, secundado pelo Olaria.

### 1934: VASCO E BOTAFO

Em 1934 foram realizados outra vez dois campeonatos. No certame da I. C. P., o título ficou com o Vasco de Juma, ficando o vice com o São Cristóvão. No certame de amadores da AMEA, o campeão foi o Botafogo, enquanto o Mavilli obteve o segundo posto.

### 1935: AMERICA E BOTAFOGO

No ano seguinte voltaram a ser disputados dois campeonatos, apresentando os seguintes resultados: Liga Carioca de Futebol — América (campeão), Fluminense (vice), Federação Metropolitana de Desportos — Botafogo (campeão), Vasco (vice)

### 1936: FLUMINENSE E VASCO

Em 1936 novamente dois certames voltaram a ser disputados, tendo os clubes participantes alcançado os

**GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO**

## Voltou a se Reunir a Diretoria do Avaí

Voltou a se reunir na sede do Clube Doze de Agosto, a nova diretoria do Avaí.

A reunião foi presidida pelo desportista Francisco Grillo e contou com a participação de Emanuel Campos, Heitor Steiner, Nicolino Tancredo, Agostinho Silva, Nelson Di Bernardi, Celso Ramos Filho, Dr. Airton Ramalho, Albi Pereira, Nilson Silveira, Rubens Lange, Nelson Andrade, Ermi Faísca.

Vários assuntos foram debatidos e estudados, visando trazer melhores benefícios para o clube. Assunto que

mereceu a mais viva atenção prende-se à campanha de novos sócios, tendo sido apresentada pelo dr. Celso Ramos Filho uma proposição estabelecendo que cada dirigente terá que conseguir no mínimo três sócios, sob pena de pagar uma multa que reverterá em benefício do clube.

**CHAVES**  
Em 5 minutos  
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE  
Rua: Francisco Tolentino, n.º 28

## NOTÍCIAS diversas

A Preliminar de São Silvestre que está marcada para o dia 11 de dezembro em nossa capital, apresentará como sua figura de maior atração o jovem Sylvio Juvêncio dos Santos do Caravalla do Ar, que está cotado mais uma vez para representar o Estado Catarinense nas eliminatórias de Porto Alegre. Também o Figueirense contará com dois candidatos bastante credenciados. Trata-se de Walmar Schroeder e Pedro Paulo Flores, que vem triunfando nas eliminatórias que o Figueirense faz realizar em seu estádio, sob a competente direção do professor Arruça Salomé.

Além do 14.º Batalhão de Caçadores, da Base Aérea de Fpolis e da Escola de Aprendizes Marinheiros, que deverão comparecer à Preliminar de São Silvestre com uma dezena de atletas cada um, participarão também da prova, atletas do interior do Estado, como é o caso de Waldemar Thiago, que aqui estará lutando por uma boa classificação. Figueirense e Avaí, as duas tradicionais equipes da Ilha, estarão também e muita no atletismo, participando de mais uma preliminar de São Silvestre, este ano, organizada pela Rádio Guarujá e patrocinada pela A Gazeta Esportiva de São Paulo.

Atletas de São Paulo.

Ao que conseguimos apurar o destacado fundista Sylvio Juvêncio dos Santos, está intensificando os treinamentos para a Preliminar de São Silvestre a se realizar no próximo dia 11. O Sargento Caiuby Alves de Almeida, treinador do jovem atleta, não se desdobra do preparo de Sylvio, que dealmente é a esperança do Caravalla do Ar.

Aos atletas que participarem da Preliminar de São Silvestre, estarão concorrendo a diversas medalhas, oferta de A Gazeta Esportiva, de São Paulo, bem como a troféu.

Nos próximos dias estaremos divulgando para conhecimento do público, os principais itens do regulamento da prova.

Provavelmente no decorrer da semana, também estaremos divulgando credenciados para apresentar a lista dos desportistas que deverão colaborar com a equipe esportiva da Rádio Guarujá, servindo de autoridades.

O itinerário da prova também vem sendo objeto de estudos. O Maior e Melhor, mas deverá ser o mesmo dos anos anteriores.

### NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Cont. da 8.ª pág.)  
**BAHIA BITTENCOURT: HOMENAGEM PÓSTUMA A O. MANGABEIRA**

Belo discurso de exaltação póstuma ao grande político baiano Otávio Mangabeira, foi proferido pelo deputado Bahia Bittencourt, que requereu, juntamente com líderes de bancadas, a consagração de voto de profundo pesar pelo passamento do ilustre líder, a suspensão dos trabalhos, e ciência dessas homenagens à família do extinto, ao governador da Bahia, ao presidente do Legislativo baiano, Academia de Letras, Diretório Nacional da UDN e presidência do Senado. Prêsa de profunda emoção, o sr. Bahia Bittencourt traçou o perfil do grande tribuno e político brasileiro, desde os primórdios de sua iniciação na vida política, realçando sua atitude como chanceler de Washington Luiz, seu exílio e o retorno em 1933, eleição ao parlamento baiano, e seus discursos contra o regime vigente, que eram ouvidos em silêncio. Recordou seu novo exílio, nos Estados Unidos, onde ganhava a vida como tradutor e seu triunfal retorno, lembrando a peça oratória que o mesmo pronunciava no túmulo de Armando Salles de Oliveira, e gesto que teve na visita de Eisenhower no Senado. Afirmou que Otávio Mangabeira foi um dos grandes defensores da democracia, e era enorme a perda da Bahia e da pátria. Falaram, exaltando a figura do ilustre morto o sr. Ademar Ghisi, em nome de sua bancada e o sr. Fernando Viegas, como presidente do Diretório Municipal da UDN, ao fim do que o presidente da Casa, sr. Ruy Hulse, após associar-se a essas homenagens póstumas, suspendeu os trabalhos da sessão de ontem.

### WILLIAM DUARTE TEM GESTO DE RENÚNCIA: RENUNCIA...

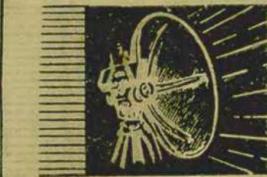
Na sessão de 29 do corrente o sr. William Duarte, da UDN renuncia seu mandato e suplência. A boca já estava garantida,

### COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO

nos quadros administrativos da Casa. O jovem parlamentar é advogado recém formado, mal inicia sua vida política, e já se sente cansado das lides tribunicias na Casa do Povo. É justo, pois, que prefira, prematuramente, o "otium cum dignitate. E com essa bossa-nova de verão romano, dizem ainda que vai disputar novo mandato em 62. Ao que consta, o sr. William Duarte pretende defender, ainda mais uma vez, o eleitorado de São João Batista...

**TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA**  
**IRMÃOS BITTENCOURT**  
CAIS BADARÓ - FONE 3903  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

**GOSTA DE CAFÉ?  
ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO**



**CAPTA E COMENTA TUDO**

*Lázaro Bartolomeu*

A elegante Miriam Luz, ofereceu uma grande festa às suas amiguinhas, no Querência Palace Hotel, terça-feira p.p., pelo seu 15.º aniversário, que transcorreu ontem.

Às 23,45 hs. Miriam, dançou a valsa simbólica com seu pai dr. Arnaldo Luz, às 23,55 hs., entrada do bonito bolo de aniversário, confeccionado pela sra. Thelma. Uma carruagem com a Cinderela. Às 24 horas, Miriam, apagou as quinze velinhas, recebendo em seguida beijos de seus pais.

O jovem Ewandro Oliveira, dançou a segunda valsa com Miriam Luz, sendo acompanhados por mais quinze elegantes pares: Salete Bresola e Rodrigo d'Água Neves; Rosarita Brito e Sergio Córto; Vera Lucia Ester e Artur Pereira Oliveira; Vanda Luz e

# LIQUIDADO O PROJETO...

(cont. da 8.ª pág.)  
Comentários da imprensa desta Capital, com transcrições nos jornais de Joinville e Blumenau, provocaram a reação de todos os Fiscais do Estado, que se manifestaram através enérgicos telegramas a Ss. Excias. os Secretários da Fazenda e do Trabalho, contrários à indigesta farsa. Era inacreditável o que se observava, então: dentre os Inspetores, um ex-diretor que se notabilizara por enxergar imoralidade em mínimas coisas pleiteadas por Fiscal, — vale a pena lembrar seu indiferentismo à maior remuneração da classe (lei n. 1629, de 22-12-56), acesso dos auxiliares à carreira etc. — se esgarçava na defesa do projeto indecoroso e xingava os que o abominavam. A ele, só a ele, cabia o direito de veto a tudo e a todos; exigia-lhes, portanto, apoio à idéia-mãe, se não o fizessem, lhes mos-

traria a cara gorda na plenitude de seus arrebanhos. Fora, pois, o chavão do Inspetor: "Eu sou Fiscal, acima de tudo Fiscal; a comissão de Inspetor é transitória. Que se dê sol. aos problemas do Fiscal, pois voltarei a sê-lo". Essas afirmações que pareciam a um tempo verdadeiras, à força de reperi-las o Inspetor, viraram blague, portuguêsamente blefe, no duro. Os homens que abusavam delas não se limitariam àquele segundo projeto. Qual o quê.

A história se repetiria em forma de emenda substitutiva, a projeto existente no Legislativo. Pior a emenda do que o projeto. Pelo menos, o projeto, sem disfarce, punha logo à mostra o "apetite" dos Inspetores, a emenda, não. Esta capitulava vantagem a todos com finalidade exclusiva de efetivá-los sob a designação de Delegados Regionais de Fis-

calização. Perceberiam, em cômoda vitaliciedade, o decantado padrão I-25 de cr\$ 17.600,00, cotas de produção (440) cr\$ 19.280,00 e cr\$ 35.000,00 de percentagem, — totalizando a importância de cr\$ 71.880,00 mensais, neste exercício em janeiro ascenderia a cr\$ 80.628,00 (aumentos de cr\$ 2.000,00 no fixo e de cr\$ 6.748,00 na cota de produção). Que cifra enorme! Fato assim ensinaria o diário de Carolina (relembra-se Quarto de Despejo) aquela revolta contra a ganância dos homens que espremiam uns aos outros como se espremêsse (sic) sumo latifúndia.

Eles se arrogariam o direito de julgar, em 1.ª instância, os autos de infração (alíneas h e i do artigo 4.º), de designar Contador-Fiscal (nova carreira do inventivo substitutivo) para proceder à fiscalização ou substituir os titulares de Zonas Fiscais. Veríamos, sob a invocação do parágrafo 2.º, do artigo 9.º, o Delegado atribuindo ao Contador-Fiscal as melhores fiscalizações...

Tão bisonhos legisladores mencionariam por sete (7) vezes a lei n. 1629, de 22-12-1956, completamente alheios às de nrs. 1981, de 22-2-1959 e 2417, de 25-7-60, que revogaram tacitamente aquela. Que dizer disso? Ora, ora, apenamente... desconhecimento.

O substitutivo criaria doze (12) cargos de Contador-Fiscal, vinte e quatro (24) de Agentes Fiscais e trinta (30) de Fiscais-Auxiliares, todos isolados e de provimento efetivo; carreiras paralelas à de Fiscal. Os Agentes Fiscais ocupariam Zonas Fiscais, com as mesmas atribuições, deveres e vantagens previstos para os Fiscais da Fazenda (parágrafo único do artigo 12). Conseqüentemente, desdobrar-se-iam as Zonas Fiscais, com desvantagem aos atuais titulares. O desdobramento da Zona, já de si pequena, constituiria, a nosso ver, problema de somenos interesse administrativo; condução própria sim, estimularia o Fiscal ao incessante roteiro em todas as direções de sua Zona. Afirmemos logo essa verdade: — o veículo é condição sine qua non para eficiente fiscalização.

Note-se que tanto Contadores como Agentes Fiscais teriam acesso à carreira de Fiscal da Fazenda, mediante prova de prática de serviço. O auxiliar de Fiscalização se obrigaria a idêntica prova para acesso a cargo de classe inicial de Fiscal da Fazenda, quando, por recente decreto, basta-lhe merecimento. O parágrafo único do artigo 8.º não distinguia Guardalivros de Perito Contador e Contador, Técnico, em Contabilidade, Economista ou L. charell em Ciências ou Atuarias para preenchimento do cargo de Contador-Fiscal. Os títulos profissionais valiam o mesmo peso no substitutivo. Não lhes ocorreu — que avoados, os Inspetores! — o Decreto-Lei n. 9295, de 27-5-1956, artigo 25 — alínea "c" e artigo 26 e as resoluções que se lhe seguiram, disciplinadores da matéria: cargo de Contador-Fiscal, exercem-no Contador, Perito Contador e Bacharel em Ciências Contábeis ou Atuarias; fôsse a designação Contabilista-Fiscal os outros profissionais arrolados no parágrafo único do artigo 8.º, também poderiam fazê-lo sem a restrição da lei federal. Imaginem-se as confusões, se esses novos legisladores continuassem. A lei estadual estenderia vantagens já determinadas por lei e resoluções federais...

Novos cargos (2) de Sub-Inspetores de Fiscalização e Fronteiras abiscotariam 320 cotas de produção, enquanto

que o Fiscal da Fazenda, das classes iniciais, 240 e 280 cotas. O Inspetor de Postos Fiscais avocava a si, no substitutivo, o título de Inspetor de Fiscalização de Estradas e Fronteiras, com padrão I-23 e 440 cotas de produção. Ah, sim, nos apresentamos em responder à pergunta curiosa: em cruzelros quanto?! A bagatela de cr\$ 22.780,00, isto é, cr\$ 3.500,00 de diferença de padrão, de I-18 para I-23 e cr\$ 19.280,00 de cotas, inexistentes, até esta data. O homenzinho, a princípio, de reboque, pto projeto, já ia à frente do côbojo... Sobre a percentagem, alínea "a", § 2.º, do artigo 14, estabelecia 30% (trinta por cento) a Postos Fiscais e Comissões Rodoviárias, se cobradas as discutíveis 4 vezes o imposto, em desacordo com o máximo de 15% ao Fiscal. No parágrafo único do artigo 5.º se reproduzia, sob nova embalagem, aquela célebre "esta lei não poderá ser revogada por outra", assegurando aos Delegados todas as vantagens e direitos previstos na lei etc. Dentre eles sairia o diretor do Serviço e — pasmem! — secretamente, rumavam a idéia de escolher o Secretário da Fazenda. Salvou-os a irreverência fiscal, se não veríamos coisas...

Pela amostra se pode ajuizar a repercussão do substitutivo aos menos avisados, em todo o Estado, explorados pela milícia de nove Inspetores que nunca se lembraram deles, a não se ragora para conseguir a efetividade que os poria a salvo (?) da fiscalização, à qual se desabituariam.

Atente-se para o fato de terem surripido, algures, quase mil folhas de papel chapão, de 30 quilos, para difundir do expediente mistificador... Acompanhou-o fuxiqueiro bilhete em que se lia ser aquela cópia do "já famoso e tão combatido" ante-projeto de lei dos "Inspetores" a fim de que seja conhecido e analisado. Não, assim também não; pensamos no bem bolado antes

Bem, com aprovação de lei, na Assembléia, criando cargos de Auxiliar de Inspetoria e de Agente Fiscal de Fronteira, vai-se a oportunidade do oneroso substitutivo (seu artigo 19 autorizava a abertura de crédito por conta do excesso orçamentário). Mais acertadamente o projeto de desmilitarizou no ia 24 do corrente, quando três ou quatro Inspetores tentaram-no impingir ao Secretário da Fazenda. S. Excia., se refletiu bem, agiu melhor. Para preservar a classe de Fiscal da Fazenda dos egoístas que tanto fizeram por aviltá-la, o Secretário deu-lhe, impiedosa, correia, presumindo-se que, até o momento, um e outro esteja ainda correndo, — e o pior: sem saber como nem porquê.

Cometeríamos clamorosa injustiça se, neste final, olvidássemos a cooperação e o apoio decididos do digno Secretário do Trabalho, sr. Altir Weber de Mello, que, como Fiscal que é, se prontificou a, se necessidade houvesse, abandonar a Secretaria em demanda da Assembléia para votar contrária inconstitucionalidade.

Dessa lição, com certeza, o resultado há-de ser proveitoso não só aos Inspetores que se despedem, que se reunirão em contantes trabalhos nas Zonas Fiscais, como aos que virão, em futuro próximo, de estrita confiança do novo governo e que para não a desmerecer, procederão no interesse da administração, com ética e lealdade funcionais. Aos novos Inspetores, vale como exemplo a não seguir — tudo isso que acaba de acontecer...

Paulo Schlemper; Doris Maria Ramos Gomes e Nicolau Apostolo; Nair Maria Laurindo e Samuel Linhares; Maria Tereza Cabral Machado e Carlos Pinto da Luz; Rosa Maria Reis e Saul Linhares; Maria Beatriz Vinhais e Irupuan Brandão; Beatriz Angela Cabral e Luiz Armando Wolf; Joice Ramos e Luiz Henrique Tancredo; Avíla e Delfin Peixoto; mando Assis Filho; Lucia Avíla e Delfin Peixoto; Heloisa Hoeschl e João Fagundes; Elizabeth Bayer Jorge e Luiz Frnando.

Miriam Luz, aconteceu na sua grande festa, com um bonito vestido de organdi suíço, bordado com contas nacaradas, confeccionado pela sra Rita; colar de pérolas e lapatos de seúim azul claro.

Muito elegantes as sras. Inezita Moritz, Ester Luz,

Doris Gomes da Silva, Maria de Lourdes Lima, Maria Cavalcanti e Marta Garcia, foram os destaques da noite de terça-feira no Querência P. Hotel.

O Colunista felicita o sr e sra dr. Aldo (Odete) Luz, pela magnífica festinha que promoveram em homenagem a sua filha Miriam Luz.

Castelan, abrilhantou a festinha de Miriam Luz, com um bom programa musical.

Em Tubarão, no "7 de Julho", está acontecendo o Disco Dan-e.

Leticia Maria Di Bernardi, Magistranda de 1960, agradeço a gentileza dos convites, para as solenidades do dia três e da "soirée" do dia quatro.

O dr. Celso Ramos Filho, será o Paraninfo da Formação dos alunos da Escola Industrial, que strá no próximo dia 21. Haverá um coquetel no Lux.

Elizabeth Moellmann Gomes e Neide Maria de S. Campos, Magistrandas de 1960.

Maria Ligocki, elegantíssima na festa de Miriam Luz.

O Desfile das "Estações", está despertando a curiosidade do "Society".

O cronista Celso, apresentará o Desfile das "Bermudas", Noite em "Miami".

Oscar Palace Hotel, no próximo dia dez. Será um sucesso...

Terezinha Gonzaga e Tânia Araújo, representarão a primavera no Desfile nas "Estações".

Na Câmara Municipal, acontecerá uma sessão solene, no próximo dia 12, às 20 hs., em homenagem à Semana da Marinha.

Sábado próximo, será realizado o coquetel da Semana da Marinha "Operação Imprensa".

Amanhã, comentarei as entregas das medalhas Honra ao Mérito, as Treze Vitrines Mais Elegantes da Cidade de 1960.

EM QUALQUER VIAGEM AÉREA!  
PARA QUALQUER LUGAR!  
utilize  
**CRUZEIRO A PRAZO**  
TAC CRUZEIRO DO SUL

**4**  
VÔOS NOVOS  
CONSÓRCIO TAC CRUZEIRO DO SUL  
SS publicidade - Fpolis, SC

# Estivalet protesta contra invalidação de resolução

Sebastião é quem diz quando termina rá o Censo... — Bittencourt: O Brasil perde com a morte de Mangabeira — William Duarte pega uma "bôca" e renuncia: Fidelidade ao eleitor

Na sessão de 29 do corrente, o líder da oposição protestou contra o ato da Mesa, representado pela Resolução n. 338/60, que considera atingidos e superados os objetivos da Resolução n. 156/60, de 28/7/59, que "sustava, até a realização do recenseamento deste ano, o andamento de proposições visando a literar a divisão administrativa do Estado, determinando à Secretaria da Casa promover o andamento das proposições que visam alterar a divisão administrativa do Estado, criando ou desmembrando unidades, e considerando realizado, neste Estado, o recenseamento."

Na tribuna, o sr. Estivalet Pires argumenta que a resolução 156 tinha força de lei, uma vez que fora submetida sua votação em plenário, aprovada por unanimidade, ao passo que a

de n. 338 se caracterizava como simples ato administrativo da Mesa da Casa. Surgem apertes dos srs. Waldemar Salles, Antonio Almeida e Evilásio Caon, observando que o censo não foi considerado terminado pela repartição competente, e a Mesa junto à mesma podia colher informação oficial, e que talvez esta estivesse preciosa de que a oposição recorresse ao Judiciário, e este Poder derrubasse as consequências do referido ato.

O orador lamenta não tivesse a Mesa a iniciativa de, ao menos, entender-se a respeito com os líderes de bancadas, ao que o líder do PTB observa que o IBGE poderia considerar realizado o recenseamento, mas a Mesa poderia mandar ficar onde estava, pois para ela o trabalho em questão terminara... O sr. Antonio

Almeida se surpreende com a declaração do líder do Governo, de que uma declaração de uma repartição não poderia modificar o Regimento Interno da Casa, e o orador termina deixando consignado a de-

saprovação de sua bacada a atitude da Mesa da Assembleia.

(cont. na 7.ª pág.)

## MORITZ: Medalha de Honra e de Mérito e Trabalho



Com a prestigiosa presença de altas autoridades federais e membros da colônia catarinense, realizou-se no dia 26 de novembro corrente, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Rio de Janeiro, a solenidade de entrega de medalhas de Honra e de Mérito e Trabalho a várias personalidades brasileiras.

Entre os condecorados, estava o sr. Charles Edgard Moritz, Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

em suas funções de confiança dos homens do comércio vem de ser empossado em dias deste mês. O sr. Charles Edgard Moritz, que é catarinense, honra desta forma as tradições da gente barriaguerde, elevando o seu Estado natal com a sua conduta de homem que coloca acima de todo e qualquer interesse, os da classe que representa e dirige no Brasil. (Mais notícias na 3.ª pág.)

## Busca-pés

Muitos não gostaram das declarações do sr. Celso Ramos, ao regressar do Rio. Mas o povo gostou. E gostou muito. E aplaudiu de verdade. E com gosto. Inclusive muitos udenistas sinceros. Graú dez para o futuro governador.

## Desclassificação

Por 139 contra 51 votos a Câmara dos Deputados aprovou ontem a emenda José Bonifácio, que manda incluir os ágios no Orçamento, encerrando assim a prática antidemocrática de entregar toda uma verdadeira receita da República, sem qualquer controle, ao governo. O sr. José Bonifácio, no caso, salvou um pouco do prestígio ralo da UDN: como udenista autor da emenda, ligou seu partido à solução moralizadora do caso. Mas prestou esse favor à UDN a despeito da liderança da UDN, que quase lhe derruba a emenda. A UDN, enquanto oposição, sempre defendeu essa inclusão que era, por tal forma uma bandeira sua que, agora, a reação contra a sua apostasia mais do que perplexidade só pode suscitar revolta e indignação. A medida contra a qual a UDN ontem se levantou representa uma das maiores conquistas éticas da vida administrativa do país. Desde que foram criados, os ágios sempre foram aplicados sem controle legislativo. Os governos anteriores desandaram na sua aplicação, não permitindo que nenhuma espécie de fiscalização política fosse jamais exercida sobre os bilhões e bilhões que os ágios representam. Constituíam como constituem eles verdadeiro orçamento paralelo usado discricionariamente pelo Executivo, sem o controle do Congresso. Por isto mesmo, era de se esperar que, na elaboração do primeiro orçamento do governo que subiu ao poder na legenda da UDN, esse partido consagrasse na lei de meios o princípio moralizador pelo qual sempre se batera. Mas naquele tempo a UDN era oposição e timbrava em falar em dignidade da vida pública. Agora, ela ainda não é governo, mas só por se sentir na expectativa de ser governo, repudiou seus princípios, mandou às urtigas suas normas e padrões. Para fazer a prova de seu farisaísmo, não esperou sequer chegar aos ministérios. Traiu-se nas vésperas de subir o Alvorada.

Esse episódio de felonía antecipada não se circunscreve solitário e triste à obstrução de ontem. Quando há poucas semanas o país esteve sob risco iminente de estado de sítio, enquanto todos os partidos brasileiros repeliam a hipótese da medida de exceção, em tudo e por tudo descabida e injustificável, a UDN foi o único dos grandes partidos que se omitiu do dever de vetar a providência odiosa. Encolhida na sua covardia, cevada nos seus cálculos e apetites de poder, não só não silenciou quando todos protestaram, como admitiu o sítio. Mentiu às suas tradições liberais para se revelar como um grupo obscurantista, chumbado apenas às suas ambições, destituído de idealismo, sobretudo desvinculado dos sentimentos do país — não o país jurídico das falsas elites, mas o outro, real e autêntico, o país humano e democrático. Virada essa página sombria, felizmente de breve duração, em que os juristas da UDN se mostraram pequeninos falcões da democracia, eis que vem agora mostrar que seu obscurantismo político só encontra paralelo no seu farisaísmo administrativo. E tudo isso, por quê? A felonía de ontem, quando do estado de sítio, foi pura picuinha contra o sr. Jânio Quadros que se recusa — e recusa certo — a atender pretensões de companário e satisfazer exigências de ciganagem política. Agora, tudo fez para derrubar uma medida correta que afinal na noite de ontem foi votada contra a decisão e as manobras da liderança udenista.

Pela sua conduta política no episódio do estado de sítio, pelo seu comportamento agora no caso dos ágios, a UDN se desclassifica como partido da regeneração nacional. O poder corrompe, diz uma velha sentença: A UDN não esperou chegar ao poder. (Do "CORREIO DA MANHÃ", de 23 de Novembro de 1960).

## Operação "Panamá"

Transporte da fatura anterior (Estado de 27/11)	801.040,00
Antonio Gomes de Carvalho Filho	2-AL 8.970,00
Aldo Luz	16-AL 12.660,00
Carlos Augusto Schmidt	13-AL 17.940,00
Dino Fúlvio Bortoluzzi	16-AL 12.660,00
Darcy Luz	17-AL 26.000,00
José Barreto	1-AL 8.190,00
Garibaldi Merizzi	1-AL 8.190,00
Wallace José Vaz	13-AL 17.940,00
Herculio Manoel Marcelino	1-AL 8.190,00
Aécio Silveira	1-AL 8.190,00
Genésio Manoel da Silva	1-AL 8.190,00
Sérgio Vieira	17-AL 26.000,00
Apolônio Westrupp	13-AL 17.940,00

Valor mensal da presente fatura, Cr\$ 982.100,00. Resolvemos dar feição comercial à OPERAÇÃO PANAMÁ, por ser esta, efetivamente, a única coadunável com o assunto. Operação de inofensiva feição mercantil, irá sendo, à medida das transações realizadas, trazida ao conhecimento do povo, do comércio e da indústria, para que todos fiquem sabendo e vendo para onde se encaminham os produtos do trabalho e suor da nossa espoliada gente, pela mediocracia Hulse. Oportunamente faturaremos as aposentadorias, concedidas ou negociadas para abertura de vagas.

## A Carta do "Solitário"

SILVEIRA LENZI  
Em que pesem as considerações e o respeito que conferimos ao ex-senador Carlos Gomes de Oliveira, não poderemos deixar passar em "brancas nuvens", as suas opiniões, conceito e tomada de posição, quando da publicação de uma carta sua, ontem, em um dos jornais diários da cidade, aliás, propositalmente transcrita do matutino "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro. O missivista, além de se alongar em palavroio fôfo, frívolo, ôco, dirige-se inoportunamente, extemporaneamente, ao Presidente da agremiação trabalhista, Sr. João Belchior Goulart. Manhosamente, o "Solitário de Barra Velha", tenta reinaugurar uma discussão sobre um assunto perfeito e acabado, consumado mesmo. Tenta, criticar a aliança PTB-PSD aqui no Estado, pontificando as inconveniências que a sua memória (?) lançou no espírito teimoso e derrotado da sua carcassa pensante. Nas entrelinhas, nota-se a paixão do ostracismo, a ira de um político falido, que nas horas necessárias, não soube se conduzir, com respeito aos reclamos partidários, às aspirações da maioria dos seus EX-COMPANHEIROS.

Em que pese o respeito, repetimos, não perdoamos mais esta atitude do ex-senador. O seu comportamento partidário nestes dois últimos anos, foi uma decepção. Contrariou — cremos que por birra — tudo e todos; tapou os olhos e fechou o ouvido, quando se esperava uma atitude. Mandou às favas as deliberações da maioria dos trabalhistas, somente porque não quis reconhecer a verdadeira liderança do atual Vice Governador. Misturou-se com os pseudos-dissidentes, com os transfugas e traidores dinheiristas, maculando todo o seu valor, a sua honorabilidade. Trilhou o caminho do suicídio político, em uma aventura desmesurada e incongruente com o seu passado. Desejou alienar ao seu partido, uma briga sua,

que viria de encontro a marcha certa e ascensional, que o colocaria mais tarde, como participante do governo estadual e apto para vitórias futuras. O fracasso da última candidatura do "Solitário", com a sua pseudo e diminuta dissidência, veio provar que não levou ninguém do PTB, mas tão somente, veio contribuir para a maior homogenia e definição da liderança do deputado e Vice Governador, Doutel de Andrade.

Maior, muito maior mesmo, é a falta de autoridade do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, em se dirigir ao líder nacional do trabalhismo. Quem andou na campanha passada, ao lado de Jânio, Irineu e Milton Campos, recomendando as suas candidaturas, não foram os verdadeiros trabalhistas, não foram os que votaram em João Goulart, não foi Doutel de Andrade. Quem fez coro com o frustrado senador Saulo Ramos, nas suas declarações pró Jânio (eles titubeavam e gaguejavam, quando indicavam Milton Campos ou Fernando Ferrari), não foram os verdadeiros trabalhistas, não foram os que conjugavam A MODINHA DE JANGAR. Foram os dissidentes e os traidores, que hoje estão mostrando ao povo de Santa Catarina, como se ganha dinheiro fácil, participando de testamentos governamentais.

Sem efeito portanto, a espichada cartinha do ex-senador. Sem oportunidade e sem autoridade. Ainda com os devidos respeitos, recomendamos ao ex-admirado senador Carlos Gomes de Oliveira, a seguinte receita: Pijama surrado, canico em punho, e uma pedra para sentar nas manhas limpas e ensolaradas do magnífico ancoradouro de Barra Velha. Ali poderá o dissidente refletir das suas atitudes errôneas, e encalhar o seu barco político, vítima das más companhias. ... o resto, o povo já julgou no 3 de outubro passado!

## HOJE A FINAL ESTADUAL DE "A VOZ DE OURO A.B.C. - 1960"

Com a realização das duas últimas eliminatórias, no auditório da Rádio Guarujá, foi atingido o número de semi-finalistas do concurso "A Voz de Ouro ABC 1960" em nosso Estado. Esses candidatos serão apresentados hoje, na Final Estadual, num programa com uma hora de duração para escolha do representante de Santa Catarina na Grande Final, em São Paulo, dia 9. Como já foi noticiado, a Grande Final reunirá, numa imensa rede de emissoras, todos os Estados participantes, levando ao público de todo o Brasil o nome do vencedor de "A Voz de Ouro ABC 1960".



Florianópolis, Quinta-feira 1.º de Dezembro de 1960

Flagrantes colhidos pela nossa objetiva no ato inaugural do suntuoso edifício da Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda. S. A.



A ilustração acima fixa o Senhor Governador do Estado, Heriberto Hulse, quando felicitava o Sr. Waldemar Gcofroy, Diretor Geral de Vendas dos afamados carros da Willys Overland do Brasil S/A., após sua pujante alocação.



Flagrante da visita do Exmo. Sr. Governador Heriberto Hulse às dependências do suntuoso edifício, em companhia do Sr. Oscar Cardoso, Filho, digno sócio-Gerente da conceituada firma



A entrada do soberbo edifício, a nossa objetiva fixou o instante solene em que a Banda Musical "Amor à Arte" executava o Hino Nacional, vendo-se dentre outras personalidades o Exmo. Sr. Governador do Estado, Revmo. Arcebispo Metropolitano, Sr. Diretor Geral de Vendas dos afamados veículos da Willys Overland do Brasil S/A. Sr. Oscar Cardoso Filho, Sócio-Gerente da Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.



Bem! Já houve a eleição. Já houve a vitória. Já houve a diplomação. E como não houve recurso, já houve a preclusão. Agora... até 1965!!!

Guilherme Tal